

Sonho da casa própria alcança 8.000 famílias nas sete cidades

Governo federal gerou moradia a 8.000 famílias no Grande ABC

Contratos subsidiados via Minha Casa, Minha Vida nas sete cidades somam R\$ 1,7 bilhão

O Grande ABC foi contemplado em 2024 com 8.088 unidades habitacionais, por meio de linhas subsidiadas do Programa Minha Casa, Minha Vida, iniciativa que ajudará os moradores das sete cidades a realizarem o sonho da casa própria. Do total, 3.849 imóveis estarão localizados em Diadema (1.035), São Bernardo (980), Santo André (600), Mauá (520) e Ribeirão Pires (114). Alguns contratos já foram assinados e outros ainda serão disponibilizados para negociação. Ainda há 4.239 moradias que foram financiadas, sendo 1.967 em Santo André, 1.093 em São Bernardo, 760 em Diadema e 394 em Mauá. Já São Caetano, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra tiveram, respectivamente, 15, nove e uma. Os contratos somam R\$ 1,7 bilhão, valor gerado por meio do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), que sustenta o projeto habitacional do governo federal. [Setecidades 1](#)

Sonho da casa própria alcança 8.000 famílias nas sete cidades

Programa Minha Casa, Minha Vida liberou, em 2024, 3.849 novas unidades habitacionais e financiou outras 4.239; contratos somam R\$ 1,7 bilhão

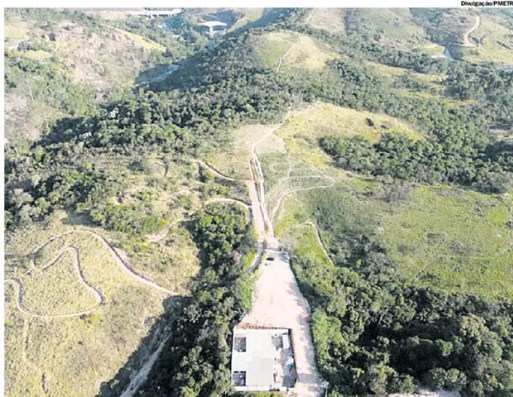
TATIANE PAMBOUKIAN
tati.anepamboukian@dgabc.com.br

O Grande ABC foi contemplado em 2024 com 3.849 novas unidades habitacionais, selecionadas nas linhas subsidiadas do Programa Minha Casa, Minha Vida. As novas moradias estarão localizadas em Diadema (1.035), São Bernardo (980), Santo André (600), Mauá (520) e Ribeirão Pires (114). Alguns contratos já foram assinados e outros ainda serão disponibilizados para negociação.

O programa também financiou outros 4.239 imóveis, totalizando 8.088 oportunidades de famílias das sete cidades realizarem o sonho da casa própria. Foram 1.967 beneficiados em Santo André, 1.093 em São Bernardo, 760 em Diadema e 394 em Mauá. São Caetano, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra tiveram, respectivamente, 15, nove e um.

O número de contratos de financiamento mantém a média de 2023, quando 4.495 famílias foram beneficiadas. Santo André (2.269), São Bernardo (1.004) e Diadema (816) concentraram também a maior parte dos contratos.

Os contratos no Grande ABC somaram R\$ 1,7 bilhão, valor financiado por meio de FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Servi-



RIBEIRÃO PIRES. Primeira construção do programa na cidade será em extensa área no Jardim Serrano

ço). Além disso, as 3.249 novas unidades selecionadas, nas linhas subsidiadas da retomada do programa, envolverão recursos acima de R\$ 500 milhões a serem desembolsados, conforme as obras avançarem.

RIBEIRÃO PIRES

As 114 unidades do município serão construídas no Jardim Serrano, em uma área de 15 mil metros quadrados indicada pela Prefeitura de Ribeirão Pires e aprovada pelo Ministé-

rio das Cidades. Esse será o primeiro Minha Casa, Minha Vida da cidade. As obras serão realizadas pela construtora BRN, vencedora de processo licitatório, e devem ser iniciadas este ano, com previsão de entrega para 2026.

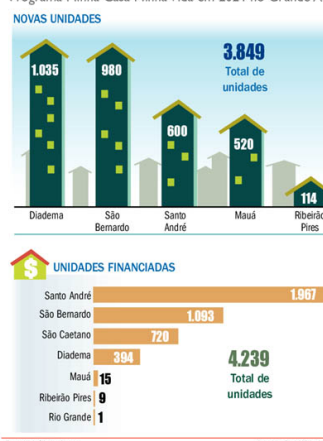
O custo de cada unidade deve girar em torno de R\$ 170 mil. A Prefeitura, por meio da Secretaria de Assistência Social, informou que está realizando um mapeamento de famílias em maior vulnerabilidade e que um

cadastro especial ainda será aberto para que todos os interessados tenham a chance de ser contemplados.

SANTO ANDRÉ

A Prefeitura andreense, por meio da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, fechou o ano com a assinatura de 600 unidades em parceria com o governo federal pelo programa Minha Casa, Minha Vida. Dessas unidades, 400 serão construídas em terrenos doados pelo Paço na Rua

Programa Minha Casa Minha Vida em 2024 no Grande ABC



Fonte: Ministério das Cidades | Agência Fratini Editora de Art

Cunha, uma travessa da Avenida Guaratinguetá, no Jardim Alzira Franco.

O Ministério das Cidades liberou o subsídio de R\$ 68 milhões para a construção, que será feita pela Múltipla Construtora. As obras estão programadas para começar no primeiro semestre deste ano. A localização das demais habitações populares não foi informada.

MAUÁ

Parte das unidades liberadas pelo programa no município serão construídas no Jardim Oratório. Duzentas estarão no empreendimento Oratório I, que será erguido em terreno de 5.385 metros quadrados na rua Rio Grande. Já o Oratório II terá 120 unidades em área de 6.475 metros quadrados na Rua Acre.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1